



EFEITOS DA MÚSICA E TERAPIAS ALTERNATIVAS NA RECUPERAÇÃO PSICOLÓGICA EM UTIS

EDUARDO BRITO DO NASCIMENTO NETO

Introdução: As unidades de terapia intensiva (UTIs) são ambientes que impõem desafios físicos e emocionais aos pacientes, incluindo estresse, ansiedade e sensação de isolamento. Esses fatores podem comprometer a recuperação psicológica e física. A música e terapias alternativas, como aromaterapia e meditação, têm sido sugeridas como intervenções complementares capazes de reduzir o sofrimento e promover uma abordagem mais humanizada nos cuidados intensivos. **Objetivos:** O estudo tem como objetivo analisar, por meio de uma revisão bibliográfica, os efeitos da música e terapias alternativas na recuperação psicológica de pacientes em UTIs. Busca-se identificar as principais intervenções, seus impactos em aspectos como estresse, ansiedade, dor e bem-estar, além de mapear evidências sobre sua eficácia e limitações. **Metodologia:** A metodologia baseia-se em um levantamento bibliográfico exploratório e descritivo. Foram pesquisados artigos científicos, dissertações, teses e diretrizes publicados nos últimos dez anos em bases de dados como PubMed, SciELO e MEDLINE. Os critérios de inclusão consideraram estudos que abordassem a aplicação de música e terapias alternativas em UTIs, com foco na recuperação psicológica de pacientes. A análise dos dados incluiu categorização dos tipos de intervenção, mensuração de efeitos psicológicos e físicos, e avaliação da qualidade metodológica dos estudos selecionados. **Resultados Esperados:** Espera-se identificar que as intervenções com música e terapias alternativas apresentem benefícios consistentes na redução de ansiedade, estresse e percepção de dor em pacientes internados. Também se projeta que essas práticas favoreçam a melhoria da qualidade do sono, promovam conforto e contribuam para um ambiente hospitalar mais acolhedor. Adicionalmente, espera-se encontrar lacunas metodológicas e áreas para futuras pesquisas que possam fortalecer a base de evidências sobre o tema. **Conclusão:** O levantamento bibliográfico aponta para a relevância de práticas integrativas na UTI, destacando seu potencial para melhorar a recuperação psicológica dos pacientes. A música e as terapias alternativas se mostram ferramentas valiosas no suporte ao cuidado humanizado, especialmente em cenários onde o sofrimento emocional é intenso. Ainda que as evidências atuais sejam promissoras, estudos adicionais e mais robustos são necessários para consolidar essas práticas como parte integrante dos protocolos hospitalares.

Palavras-chave: **TERAPIA INTENSIVA; DESAFIOS FÍSICOS E EMOCIONAIS; PSICOLOGIA HOSPITALAR;**